

O INDÍGENA EM TEXTOS SOBRE EDUCAÇÃO

Carolina Martins Lopes (carolinamartinslopes@outlook.com)

Eliane Aparecida Miqueletti (elianemiq@gmail.com)

Neste trabalho, apresentamos parte de uma pesquisa em Iniciação Científica (PIVIC-UFGD), desenvolvida entre agosto de 2016 e julho de 2017. O objetivo principal investigado envolve as representações sobre os indígenas em textos envolvendo o indígena e a educação. O corpus utilizado contempla textos publicados, entre janeiro de 2016 e maio de 2017, no site da Secretária de Educação do Estado de Mato Grosso do Sul, no site da prefeitura do município de Dourados e no portal de notícias do jornal “O Progresso”. A semiótica francesa é a base teórica utilizada para a pesquisa, teoria que possui uma metodologia para a análise de textos conhecida como “percurso gerativo de sentido” composta por três níveis de análise: fundamental, narrativo e discursivo. A teoria procura explicar como o texto diz o que diz, ou seja, quais as estratégias textuais/discursivas utilizadas para os efeitos de sentido pretendidos. Delimitamos nossa análise em textos sincréticos, isto é, que gerenciam mais de uma linguagem (verbal e não verbal) na construção do sentido. Como defende a semiótica francesa, o texto precisa ser lido/analísado como objeto de significação, ou seja, uma estrutura, mas, também, como um objeto de comunicação, pois envolve aspectos históricos e culturais, ideologias, que influenciam sua construção. Dentro dessa composição, nosso foco está na seleção de temas e de figuras (elementos do nível discursivo) presentes em título/manchete, fio, imagem e legenda como auxiliares na construção de determinada representação indígena e, conseqüentemente, na observação das relações estabelecidas entre indígenas e não indígenas quando a temática envolvida é a educação. A partir da pesquisa foi possível entender que os textos, além da função comunicativa/informativa, pretendem persuadir acerca de uma verdade, direciona, pela linguagem, as informações. Verificamos, entre outras questões, que os textos que envolvem o indígena e a educação têm como foco principal a divulgação de ações governamentais, enfatizam o que o governo/instituição governamental faz para a educação indígena, sobressaindo o seu poder-fazer.

Palavras-chave: Educação, Indígena, Semiótica francesa.